



COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO HERBÁCEO NO CERRADO DO MATO GROSSO - SAFRA 2011-12.

Francisco J. Correia Farias¹, Camilo Morello¹, João Silva Filho¹, Nelson Suassuna¹, Luiz Chitarra¹, Sandra Rodrigues¹, André Filipiacke¹

¹ Embrapa Algodão (francisco.farias@embrapa.br)

A Embrapa Algodão, por meio do seu programa de melhoramento elabora e coordena uma rede de ensaios de competição de cultivares comerciais de algodão conduzidos nas condições do Cerrado brasileiro. Esta rede abrange as principais regiões produtoras dos Estados de Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia, Piauí e Maranhão. Nesta rede cooperativa é conduzido anualmente o Ensaio Nacional de Cultivares de Algodoeiro Herbáceo que conta com a participação das seguintes instituições: o Centro Nacional de Pesquisa do Algodão (CNPQ), Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAMt), Fundação Mato Grosso (FMT), Monsanto e Bayer Seeds. Este ensaio tem como objetivo principal a identificação de cultivares com elevada estabilidade produtiva e resistência as principais doenças que ocorrem na região. Na safra 2011/12, o Ensaio Nacional de Cultivares (Médio-Precoce) sob a responsabilidade da Embrapa Algodão foi conduzido no Estado do Mato Grosso nos municípios de Sinop e Sorriso. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com 12 tratamentos e 4 repetições. A parcela experimental foi constituída por 4 fileiras de 5m lineares, com um espaçamento de 0,75m, perfazendo 15 m², com área útil de 7,5 m², o que correspondeu as duas linhas centrais com 10 plantas por metro linear. Foram efetuadas avaliações de produtividade de algodão em caroço (PAC, kg/ha) e de algodão em fibra (PAF, kg/ha), porcentagem de fibras (PF, %), peso médio de um capulho (P1C, g). As características tecnológicas de fibras foram avaliadas pelo aparelho HVI do Laboratório de fibras da Embrapa Algodão. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o pacote computacional GENES da UFV. Em Sinop, as maiores médias de produtividade de fibra foram obtidas pelas cultivares: DP 555 BG RR, IMACV 332, PR09-231 e PR 10-488. Enquanto que em Sorriso, as cultivares que se destacaram foram: FMT 707, IMACV 690, PR 10-488 e IMACV 332. Quanto à porcentagem de fibras, as cultivares que se destacaram nos dois locais foram: IMACD 6001LL e DP 555 BG RR que obtiveram valores superiores a 45%. Com relação às características tecnológicas de fibras, verificou-se que a maioria das cultivares avaliadas apresentou os valores exigidos pela indústria têxtil, com destaque para as cultivares FM 966LL, PR 09-231 e IMACD 6001LL que obtiveram nos dois ambientes médias de resistência superiores a 30gf/tex. As cultivares DP 555 BG RR, IMACV 332 e PR 10-488 se destacaram quanto à produtividade de fibra e características tecnológicas de fibras.